

Demonstrações Contábeis

Editora Sanar S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Editora Sanar S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações contábeis	
Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração do fluxo de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis	8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

Editora Sanar S.A.

Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Editora Sanar S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

O balanço patrimonial da Companhia levantado em 31 de dezembro de 2017, foi auditado por outro auditor independente que emitiu relatório, em 5 de abril de 2018, com uma opinião sem modificação sobre esse balanço patrimonial.

As demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outros auditores independentes.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Building a better
working world

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Salvador, 11 de junho de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Henrique Piereck de Sá'.

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC-PE 023398/O-3

Editora Sanar S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		2018	2017	2018
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.608	53	1.637
Contas a receber de clientes	5	3.185	696	3.307
Estoques	6	673	499	673
Outros ativos		177	228	177
Total do ativo circulante		5.643	1.476	5.794
Não circulante				
Investimentos	7	2.340	-	-
Imobilizado	8	1.642	413	1.662
Intangível	9	1.649	146	3.845
Total do ativo não circulante		5.631	559	5.507
Total do ativo		11.274	2.035	11.301
Passivo				
Circulante				
Fornecedores		696	288	696
Tributos a recolher		715	41	733
Salários e encargos sociais	10	830	186	845
Contas a pagar por aquisição de investimento	3	401	-	401
Outras contas a pagar	11	1.944	513	1.938
Total do passivo circulante		4.586	1.028	4.613
Não circulante				
Contas a pagar por aquisição de investimento	3	2.209	-	2.209
Total do passivo não circulante		2.209	-	2.209
Patrimônio líquido				
Capital social	13	7.263	175	7.263
Reserva de lucros		-	832	-
Prejuízos acumulados		(2.784)	-	(2.784)
Total do patrimônio líquido		4.479	1.007	4.479
Total do passivo e patrimônio líquido		11.274	2.035	11.301

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Editora Sanar S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		2018	2017	2018
			(não auditado)	
Receita operacional líquida	14	11.278	7.502	11.363
Custo dos serviços prestados	15	(1.496)	(1.237)	(1.534)
Lucro bruto		9.782	6.265	9.829
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas comerciais	15	(5.446)	(3.620)	(5.480)
Despesas gerais e administrativas	15	(7.253)	(2.624)	(7.271)
Resultado da equivalência patrimonial	7	(10)	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	15	(220)	(138)	(217)
		(12.929)	(6.382)	(12.968)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(3.147)	(117)	(3.139)
Resultado financeiro	16			
Receitas financeiras		141	3	142
Despesas financeiras		(167)	(56)	(172)
		(26)	(53)	(30)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(3.173)	(170)	(3.169)
Imposto de renda e contribuição social Corrente	12	(443)	(204)	(447)
		(443)	(204)	(447)
Prejuízo do exercício		(3.616)	(374)	(3.616)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Editora Sanar S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (não auditado)		175	1.206	-	1.381
Prejuízo do exercício		-	-	(374)	(374)
Absorção de prejuízo		-	(374)	374	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017(não auditado)		175	832	-	1.007
Aumento de capital	13 (a)	7.088	-	-	7.088
Prejuízo do exercício		-	-	(3.616)	(3.616)
Absorção de prejuízo		-	(832)	832	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		7.263	-	(2.784)	4.479

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Editora Sanar S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2018	2018	2018
	(não auditado)		
Atividades operacionais			
Prejuízo do exercício	(3.616)	(374)	(3.616)
Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa:			
Depreciação e amortização	225	24	228
Resultado da equivalência patrimonial	10	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável	37	20	37
Provisão para perdas com estoques	10	-	10
	(3.334)	(330)	(3.341)
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber de clientes	(2.526)	(295)	(2.648)
Estoques	(184)	(211)	(184)
Outros ativos	51	(228)	51
	407	236	408
Fornecedores	973	163	989
Tributos a recolher	641	149	657
Salários e encargos sociais	1.430	817	1.567
Outras contas a pagar	792	631	840
Imposto de renda e contribuição social pagos	(294)	(167)	(294)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(2.836)	134	(2.795)
Atividades de investimento			
Pagamento de aquisição de negócios, líquidos do caixa adquirido	(400)	-	(389)
Imobilizado	(1.378)	(389)	(1.401)
Intangível	(919)	(142)	(919)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.697)	(531)	(2.709)
Atividades de financiamento			
Aumento de capital	7.088	-	7.088
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	7.088	-	7.088
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.555	(397)	1.584
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	53	450	53
No final do exercício	1.608	53	1.637
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.555	(397)	1.584

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

a) Informações sobre a Companhia

A Editora Sanar S.A. (“Sanar” ou “Companhia”) foi fundada em maio de 2013, com sede em Salvador/BA e em 18 de junho de 2018 abriu um filial na cidade e estado de São Paulo. As atividades principais da Companhia são atuar como uma editora de livros e produtora de cursos preparatórios para provas e concursos em áreas da Saúde, como, por exemplo, Medicina, Farmácia, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Enfermagem e Psicologia; produção e venda de cursos online, para estudantes e profissionais da Saúde, além de atender livrarias e distribuidoras por regime de consignação.

Para a elaboração dos produtos comercializados e prestação de serviços, a Sanar conta com uma rede de mais de 1.000 professores e autores que participam da produção dos conteúdos e recebem, em troca, royalties pela autoria das obras vendidas. Os produtos, então, são disponibilizados no ecommerce da Sanar e comercializados para mais de 5.000 municípios no Brasil.

b) Combinações de negócios

Conforme demonstrado na Nota 3, em 27 de setembro de 2018, a Companhia adquiriu o controle acionário da Concursos PSI Empreendimentos Editorias Ltda. (“Concursos Psi”).

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão pela Administração em 11 de junho de 2019.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PME - “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A adoção inicial desse Pronunciamento Técnico não gerou ajustes relevantes nos balanços e respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Companhia apresentados para fins comparativos.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação--Continuação

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC PME requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.14.

Em função de não haver outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações contábeis, conforme previsto no item 3.19 do CPC PME.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis individuais da Companhia e de sua controlada em 31 de dezembro de 2018, apresentadas abaixo:

	<u>% de Participação</u> <u>2018</u>
Investida	
Concursos PSI Empreendimentos Editorias Ltda.	100%

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação a investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação a investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida;
- A capacidade de usar seu poder em relação a investida para afetar os resultados.

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações contábeis das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

Perda de controle em controladas

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia e sua controlada são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia e sua controlada.

2.4. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4. Reconhecimento de receita--Continuação

Venda de livros e materiais didáticos

A receita de venda de livros e materiais didáticos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Sanar Flix

A receita proveniente da Sanar Flix são geradas com base em contratos de preço fixo, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação do serviço.

Prestação de serviços de ensino à distância

As mensalidades dos cursos e seus respectivos descontos variam de acordo com o curso. As receitas são geradas com base em contratos de preço fixo, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação do serviço.

2.5. Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) mensurados pelo custo amortizado, baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. A Companhia possui os seguintes principais ativos financeiros:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. O principal ativo financeiro que a Companhia possui e mantém classificado nesta categoria é o caixa e equivalentes de caixa (Nota 4).

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensurados pelo custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. O principal ativo financeiro que a Companhia possui e mantém classificado nesta categoria é o contas a receber de clientes (Nota 5).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A adoção do CPC 48 alterou a forma como as empresas contabilizavam as perdas por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros, substituindo a abordagem de perda incorrida do CPC 38 por uma abordagem de perda de crédito esperada para o futuro. O CPC 48 exige que a Companhia reconheça uma provisão para perdas de crédito esperadas para o futuro para todos os instrumentos de dívida que não sejam mantidos pelo valor justo por meio do resultado e ativos de contrato. A administração revisou o cálculo de valor recuperável de seus ativos financeiros e não julgou necessário realizar ajustes às demonstrações contábeis.

Mensurados pelo custo amortizado

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros da Companhia compreendem:

- Fornecedores; e
- Contas a pagar por aquisição de investimento (Nota 3).

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.7. Estoques

Os estoques da Companhia correspondem à livros e materiais didáticos disponíveis para venda e são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.8. Investimentos

O investimento da Companhia em sua controlada é reconhecido com base no método da equivalência patrimonial, através do qual a participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro ou prejuízo líquido atribuível aos quotistas da controlada. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia tem a maioria do capital votante e exerce influência significativa.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a sua controlada, são eliminadas, quando aplicável, de acordo com a participação mantida na controlada.

A Companhia determina, a cada término de exercício social, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for constatado, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante dessa perda na demonstração do resultado.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.9. Imobilizado

Os itens classificados no ativo imobilizado são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear, às taxas fiscais, demonstradas na Nota 8.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.10. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os direitos classificados no intangível são avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização, feita em função do prazo legal ou contratual de uso dos direitos ou em razão da sua vida útil econômica, deles o que for menor.

Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida, e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.10. Ativos intangíveis--Continuação

Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada baseada na vida média esperada da relação com o cliente.

Direitos autorais

Aquisição de direito de uso de propriedade intelectual de obras, figuras, parte de obras, capítulos ou publicações didáticas. A apropriação é realizada anualmente ao custo, quando renovado neste período, no prazo do contrato, ou integralmente quando a Companhia não tem mais intenção de uso.

Intangíveis desenvolvidos internamente

A Companhia capitaliza os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento das plataformas educacionais usadas para fornecer conteúdo, denominadas de Web site e Web site E-Sanar. Esses custos são substancialmente compostos por serviços relacionados à tecnologia e despesas com folha de pagamento, registrados como software desenvolvido internamente (Web site e Web site E-Sanar). Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se o gasto puder ser mensurado de maneira confiável, o produto ou processo for técnica e comercialmente viável, os benefícios econômicos futuros forem prováveis e a Companhia pretender e tiver recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Caso contrário, o gasto é reconhecido na demonstração do resultado quando incorrido. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, o gasto com desenvolvimento é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

2.11. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.11. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.12. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.13. Tributação

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro presumido na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$60 no trimestre, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro presumido.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.13. Tributação--Continuação

Impostos sobre vendas e prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<u>Impostos e contribuições</u>	<u>Alíquota</u>
Programa de integração social (PIS)	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	3,00%
Imposto sobre serviço (ISS)	5,00%

As receitas estão apresentadas líquidas destes encargos na demonstração do resultado.

2.14. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (impairment) nos seus ativos não financeiros. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Adicionalmente, determinados instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valor presente. A Administração estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada circunstância e período.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.14. Principais usos de estimativas e julgamentos--Continuação

Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

3. Combinação de negócios

Em 27 de setembro de 2018, a Companhia adquiriu o controle da Concursos PSI Empreendimentos Editorias Ltda. ("Concursos Psi").

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Concursos Psi na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

	Valor justo reconhecido na data de aquisição
Ativo	
Caixa e equivalente de caixa	11
Contas a receber de clientes	223
Estoque	38
Ativo imobilizado	23
	<u>295</u>
Passivo	
Contas a pagar	24
Obrigações tributárias	46
Obrigações trabalhistas	54
Direitos autorais	17
	<u>141</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	<u>154</u>
Ágio na aquisição (Nota 9)	2.196
Relações contratuais com clientes (Nota 9)	660
Total da contraprestação	<u>3.010</u>

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Combinação de negócios--Continuação

Ativos adquiridos e passivos assumidos

O ágio pago de R\$2.196 e R\$660 referente a relações contratuais com clientes compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

Contas a pagar por aquisição

O Contas a pagar por aquisição de investimento referem-se ao saldo remanescente das contraprestações relativas a aquisição efetuada. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2018 é de R\$2.610, sendo R\$401 à pagar no circulante e R\$2.209 a serem pagos em 2020, líquidos de ajuste a valor presente no montante de R\$670.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
Caixa e contas correntes bancárias	59	41	59
Aplicações financeiras	1.549	12	1.578
	1.608	53	1.637

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário. As operações classificadas no curto prazo são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data da contratação. Essas aplicações foram contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais (aproximadamente 115%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
Contas a receber	3.242	716	3.364
Provisão para redução ao valor recuperável	(57)	(20)	(57)
	3.185	696	3.307

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
A vencer	3.135	699	3.233
Vencidas há 30 dias	16	-	24
Vencidas de 31 a 60 dias	9	-	18
Vencidas de 61 a 180 dias	25	-	32
Vencidas há mais de 180 dias	57	17	57
	3.242	716	3.364

6. Estoques (Controladora e Consolidado)

	2018	2017
Mercadorias para revenda	661	492
Material de acondicionamento	22	7
(-) Provisão para perdas de estoque	(10)	-
	673	499

7. Investimentos (Controladora)

a) Composição dos investimentos

A composição da conta de investimentos em controladas está assim demonstrada:

	2018
Avaliados por equivalência patrimonial	
Concursos PSI Empreendimentos Editorias Ltda. (a)	144
Ágio na aquisição de investimentos	
Concursos PSI Empreendimentos Editorias Ltda.	2.196
	2.340

(a) Em 27 de setembro de 2018, foi adquirido o controle da Concursos PSI Empreendimentos Editorias Ltda. registrando um ágio de R\$ 2.196 e carteira de clientes de R\$ 660 (Vide Nota 3)

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos (Controladora)--Continuação

b) Movimentação dos investimentos

	<u>2018</u>
Saldo inicial	-
Aquisição de investimentos	154
Participação no valor contábil do patrimônio líquido da investida	<u>100%</u>
	<u>154</u>
Resultado da equivalência patrimonial	(10)
Saldo final	<u><u>144</u></u>

c) Informações sobre a controlada:

	<u>2018</u>
Ativo circulante	152
Ativo não circulante	20
Passivo circulante	28
Patrimônio líquido	144
Participação proporcional da Companhia	<u>100%</u>
Valor contábil do investimento	<u>144</u>
	3 meses
	findos em
	31/12/2018
Demonstração do resultado	
Receita líquida	85
Custos e despesas	<u>(95)</u>
Prejuízo do exercício	<u><u>(10)</u></u>

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Imobilizado

A composição dos saldos do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Taxas médias anuais de Depreciação	Controladora			2017 Líquido
		2018	2018	2018	
		Custo	Depreciação	Líquido	
Benfeitorias em imóveis	10%	222	(68)	154	199
Máquinas e equipamentos	10%	203	(15)	188	101
Móveis e utensílios	10%	247	(18)	229	17
Computadores e periféricos	20%	348	(70)	278	95
Total imobilizado em uso		1.020	(171)	849	412
Construção em andamento		793	-	793	1
		1.813	(171)	1.642	413

	Taxas médias anuais de Depreciação	Consolidado		
		2018	2018	2018
		Custo	Depreciação	Líquido
Benfeitorias em imóveis	10%	222	(68)	154
Máquinas e equipamentos	10%	207	(15)	192
Móveis e utensílios	10%	247	(18)	229
Computadores e periféricos	20%	366	(72)	294
Total imobilizado em uso		1.042	(173)	869
Construção em andamento		793	-	793
		1.835	(173)	1.662

A movimentação dos saldos do imobilizado consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora			Saldos em 2018
	Saldos em 2017	Adições	Depreciação	
Benfeitorias em imóveis	199	22	(67)	154
Máquinas e equipamentos	101	99	(12)	188
Móveis e utensílios	17	230	(18)	229
Computadores e periféricos	95	235	(52)	278
Construção em andamento	1	792	-	793
	413	1.378	(149)	1.642

	Consolidado			Saldos em 2018
	Saldos em 2017	Adições	Depreciação	
Benfeitorias em imóveis	199	23	(68)	154
Máquinas e equipamentos	101	103	(12)	192
Móveis e utensílios	17	230	(18)	229
Computadores e periféricos	95	253	(54)	294
Construção em andamento	1	792	-	793
	413	1.401	(152)	1.662

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Intangível (Controladora e Consolidado)

	Taxas médias anuais de amortização	Controladora			
		2018			2017
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direito autoral	20%	919	(61)	858	-
Web site	20%	15	(8)	7	9
Web site E-Sanar	20%	142	(18)	124	137
Relações contratuais com clientes	20%	660	-	660	-
		1.736	(87)	1.649	146

	Taxas médias anuais de amortização	Consolidado		
		2018		
		Custo	Amortização	Líquido
Direito autoral	20%	919	(61)	858
Web site	20%	15	(8)	7
Web site E-Sanar	20%	142	(18)	124
Relações contratuais com clientes	20%	660	-	660
Goodwill		2.196	-	2.196
		3.932	(87)	3.845

A movimentação dos saldos do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Saldos em 2017	Adições	Amortização	Saldos em 2018
Direito autoral	-	919	(61)	858
Web Site	9	-	(2)	7
Web Site E-Sanar	137	-	(13)	124
Relações contratuais com clientes (Nota 3)	-	660	-	660
	146	1.579	(76)	1.649

	Consolidado			
	Saldos em 2017	Adições	Amortização	Saldos em 2018
Direito autoral	-	919	(61)	858
Web Site	9	-	(2)	7
Web Site E-Sanar	137	-	(13)	124
Relações contratuais com clientes (Nota 3)	-	660	-	660
Goodwill (Nota 3)	-	2.196	-	2.196
	146	3.775	(76)	3.845

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
Salários a pagar	314	62	314
Férias a pagar	329	92	329
INSS a pagar	109	24	124
FGTS a pagar	33	8	33
Outros	45	-	45
	830	186	845

11. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
Direitos autorais a pagar (a)	389	274	392
Cartão de crédito	261	223	261
Adiantamento de clientes	1.285	-	1.285
Outros	9	16	-
	1.944	513	1.938

(a) Os direitos autorais royalties são remunerações pagas a título de contraprestação pelos serviços prestados por autores para elaboração de livros. Os valores são gerados de acordo com as vendas de cada produto.

12. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
	(não auditado)		
Corrente			
Imposto de renda	(290)	(125)	(293)
Contribuição social	(153)	(79)	(154)
	(443)	(204)	(447)

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

	Controladora			
	2018		2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
	(não auditado)			
Receita vendas de produtos	11.125	11.125	7.502	7.502
Base tributável	11.125	11.125	7.502	7.502
Percentual de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido	890	1.335	600	900
Receita prestação de serviços	721	721	-	-
Base tributável	721	721	-	-
Percentual de presunção do lucro	32%	32%	-	-
Lucro presumido	231	231	-	-
Receitas financeiras	134	-	2	2
Total	1.255	1.566	602	902
Despesa de IRPJ e CSLL	290	153	125	79
Alíquota efetiva	23%	9%	21%	9%

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é de R\$7.263 (2017: R\$175), dividido em 218.750 (2017: 175.000) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com a seguinte composição:

Acionistas	Ações		
	2018	2017	
	Preferenciais Classe A	Ordinárias	Ordinárias
EB Ventures	36.311	-	-
Vox Capital	43.750	-	-
Tesouraria (SOP)	13.125	-	-
Caio Vinicius Menezes Nunes	-	22.181	24.500
Franciso Leal Salles Neto	-	-	29.750
Leandro Pinto Lima	-	34.461	40.250
Mauricio Cerqueira Lima e Lima	-	34.461	40.250
Ubiraci das Mercês Ferreira	-	34.461	40.250
	93.186	125.564	175.000

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 26 de fevereiro de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital no montante de R\$3.500, mediante a emissão de 21.875 ações preferenciais classe A, todas subscritas e totalmente integralizadas, em moeda nacional corrente, pelo novo acionista Vox Capital. Nesta mesma data, foi aprovada a conversão de 36.311 ações ordinárias em ações preferenciais classe A e a transferência destas ações, em sua totalidade, para a EB Ventures.

Em 30 de abril de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a conversão de 13.125 ações ordinárias em ações preferenciais SOP.

Em 20 de julho de 2018, os acionistas aprovaram o aumento de capital social da Companhia, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, no montante de R\$3.588, representados pela emissão de 21.875 ações preferenciais classe A, todas subscritas e totalmente integralizadas, em moeda nacional corrente, pelo acionista Vox Capital.

b) Destinação dos lucros

De acordo com o Estatuto Social, o lucro líquido apurado no exercício social terá a seguinte destinação:

- (i) A parcela de 5% será deduzida para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social;
- (ii) A parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido será distribuída aos acionistas como dividendo anual mínimo obrigatório, não cumulativo; e
- (ii) O saldo remanescente, após atendidas as disposições contidas nos itens anteriores, terá a destinação determinada pela assembleia de acionistas.

Em 26 de fevereiro de 2018, a Companhia firmou o seu Acordo de Acionistas, que estabelece as seguintes condições para a distribuição de dividendos aos acionistas:

- (i) Os acionistas poderão fazer jus à distribuição de dividendos somente após o primeiro trimestre de 2020 e até um limite de 30% do lucro líquido auditado do exercício anterior;
- (ii) É necessário que o lucro líquido auditado do exercício anterior tenha sido igual ou maior a R\$ 3.000;
- (iii) A Companhia deve possuir caixa suficiente para cumprir com o seu endividamento incorrido e para financiar os investimentos previstos para o ano corrente.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
	(não auditado)		
Receita bruta venda de produtos (a)	11.249	7.518	11.287
Receita bruta de serviços	721	-	773
Impostos sobre vendas e outras deduções	(568)	-	(572)
Cancelamentos e devoluções	(124)	(16)	(125)
	<u>11.278</u>	<u>7.502</u>	<u>11.363</u>

(a) As receitas provenientes da venda de livros possuem redução da alíquota a zero para PIS e Cofins.

15. Custos e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por função e natureza de gasto:

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
	(não auditado)		
Por função:			
Custo dos produtos vendido e serviços prestados	(1.496)	(1.237)	(1.534)
Despesas comerciais	(5.446)	(3.620)	(5.480)
Despesas gerais e administrativas	(7.253)	(2.624)	(7.271)
Outras despesas operacionais, líquidas	(220)	(138)	(217)
	<u>(14.415)</u>	<u>(7.619)</u>	<u>(14.502)</u>
Por natureza:			
Custo com produtos vendidos	(1.210)	(1.147)	(1.248)
Outros custos	(285)	(89)	(285)
Direitos autorais	(1.454)	(1.679)	(1.461)
Frete sobre vendas	(1.158)	(806)	(1.159)
Despesas com pessoal	(4.950)	(1.576)	(4.945)
Despesas com aluguéis	(202)	(131)	(202)
Perdas com valores incobráveis	(37)	(20)	(37)
Armazenamento de dados	(385)	(135)	(402)
Serviços prestados por terceiros	(857)	(426)	(857)
Gastos com publicidade	(2.175)	(937)	(2.175)
Depreciação e amortização	(225)	(24)	(228)
Amostra grátis	(317)	(39)	(317)
Operadora de cartão de crédito	(229)	(108)	(232)
Outras despesas	(931)	(502)	(954)
	<u>(14.415)</u>	<u>(7.619)</u>	<u>(14.502)</u>

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
	(não auditado)		
Receitas financeiras			
Receita de aplicações financeiras	134	2	134
Juros ativos	7	1	8
	141	3	142
Despesas financeiras			
Juros de mora	(12)	(2)	(14)
IOF	(19)	(4)	(19)
Tarifas bancárias	(115)	(50)	(117)
Outras despesas financeiras	(21)	-	(22)
	(167)	(56)	(172)
Resultado financeiro	(26)	(53)	(30)

17. Partes relacionadas

Remuneração da administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$937 em 31 de dezembro de 2018 (2017- R\$27), as quais são consideradas benefícios de curto prazo.

A Companhia e sua controlada não concedem aos seus administradores remuneração baseada em ações, benefícios pós-emprego ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.

18. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

A Companhia não realiza operações de *hedge*, *swap* ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas. A Companhia possui contas a receber de clientes e caixa e equivalentes de caixa que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia está exposta a risco de crédito.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente com relação a contas a receber.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pela Diretoria da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

19. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui cobertura de seguros sobre responsabilidade civil dos administradores e diretores (D&O), no montante de R\$ 3.000. A cobertura de seguro foi considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros, amparada na opinião de seus consultores de seguros.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Eventos subsequentes

Em 16 de abril de 2019, a Companhia firmou um contrato de mutuo conversível em participação societária com seus acionistas Vox Capital e EB Ventures no valor de R\$10.000 com objetivo de aplicar estes recursos para o desenvolvimento das atividades da Companhia. Este valor será convertido em ações no prazo de 18 meses a contar da data de assinatura do contrato.

* * *